

**ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO APRIMORAMENTO DO PROCESSO  
ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO PROJETO:  
“CURSO DE ATUALIZAÇÃO: ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS E  
CLÍNICOS DA CABEÇA E PESCOÇO” NA UNIVERSIDADE FEDERAL  
FLUMINENSE - UFF**

**Sandra Iara Lopes Seixas <sup>1</sup>  
Terezinha de Jesus Sirotheau Corrêa <sup>2</sup>  
Caroline de Souza Fortuna Nogueira <sup>3</sup>  
Marcelle Gonçalves Zuchelli <sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Mestre em Patologia, Professora Adjunta do Departamento de Morfologia-  
Universidade Federal Fluminense/UFF, [silseixas@gmail.com](mailto:silseixas@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Patologia, Professora Titular do Departamento de Morfologia-  
Universidade Federal Fluminense /UFF, [sirotheau.correa@globo.com](mailto:sirotheau.correa@globo.com)

<sup>3</sup>Bolsista de Extensão e Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal  
Fluminense, [caroline\\_nogueira@hotmail.com](mailto:caroline_nogueira@hotmail.com)

<sup>4</sup>Bolsista de Extensão e Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal  
Fluminense, [cellegz@hotmail.com](mailto:cellegz@hotmail.com)

**RESUMO** O presente trabalho pretende mostrar as atividades extensionistas do Projeto de Extensão “Curso de Atualização: Aspectos Morfofuncionais e Clínicos da Cabeça e Pescoço” da Universidade Federal Fluminense (UFF) e expor sua influência na preparação profissional e desenvolvimento ético profissional junto à sociedade. São abordadas inicialmente questões referentes à importância da pesquisa e da extensão na vida acadêmica e informações sobre o Projeto, o qual se destina a aprimorar a formação de alunos da graduação, pós-graduação e extensão da área biomédica, através da articulação do ensino teórico-prático e da pesquisa, de forma indissociável, além de promover a qualificação de professores não só da UFF como também de outras Universidades, por meio da atualização de temas referentes à Histologia, Embriologia e Anatomia, através de aulas teóricas e práticas, sendo enfatizada a contribuição da extensão e sua importância para o aprimoramento da formação profissional do aluno durante a graduação.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Pesquisa. Formação Profissional.

**EXTENTION ACTIVITIES IN THE IMPROVEMENT OF THE PROCESS OF TEACHING  
AND LEARNING OF GRADUATING STUDENTS OF THE PROJECT :  
“MORPHOFUNCTIONAL AND CLINICAL ASPECTS OF THE HEAD AND NECK”  
DEVELOPED AT FLUMINENSE FEDERAL UNIVERSITY (UFF)**

**ABSTRACT** In this article we intend to present the extension activities of the project “Morphofunctional and clinical aspects of the head and neck” developed in the Fluminense Federal University (UFF) and expose its influence in the professional career, increasing fusion with social and biological sciences. It is important to focus first on questions concerning the research and extention relevance in the academic life. Basic information about the project is presented to graduation and post graduation students in the biomedical field, through the link among theory building and research methodology. Another point is qualifying professors, not only the ones in the in graduation courses of UFF, but also those who work in other universities, updating their knowledge in Histology, Embryology and Anatomy, trough theoretical and practical classes. We have focused on the contribution of extention and research activities and the use of laboratory methods to improve the professional career of the students during the graduation on-the-job improvement.

**Keywords:** University Extention. Research. Professional Career.

## **1. INTRODUÇÃO**

Este artigo tem como objetivo elucidar a importância das atividades extensionistas nas universidades, descrevendo a prática do Projeto de Extensão “Curso de Atualização: Aspectos Morfofuncionais e Clínicos da Cabeça e Pescoço” da Universidade Federal Fluminense (UFF) associado ao desenvolvimento educacional teórico/prático e à evolução profissional e humana.

Considera-se Extensão Universitária a atividade de integração da universidade e a comunidade onde está inserida. Por meio da extensão, vários setores da sociedade mantêm vínculo com a Universidade, onde esta participa ativamente oferecendo à comunidade conhecimentos e assistência, e dela adquirir informações essenciais sobre valores, cultura e que seja útil para a comunidade de uma forma mais globalizada. A bagagem de conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação e as possíveis alternativas para a solução de problemas com o qual se defrontam são importantes frente a uma situação de tomadas de decisões e encará-las como um todo (forma globalizada). Além de ser um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social, é considerada como instrumentalizadora do processo dialético de teoria/prática.

O método de aprendizagem baseia-se e depende de observações próprias, de atitudes reflexivas, questionadoras, que derivam da confabulação e da interação com a realidade, para compreendê-la e modificá-la. Dessa forma, gera-se condição pra que a formação do universitário não fique apenas limitada aos aspectos técnicos, protocolares e passe a contemplar seus aspectos sociais e políticos, criando a conscientização crítica.

A Extensão é completamente indissociável do ensino e pesquisa, pois se complementam na medida em que fornecem subsídios para pesquisa e campo para o ensino, e principalmente, formam cidadãos.

## **2. O PAPEL DA EXTENSÃO E PESQUISA COMO ELEMENTO DE FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA**

Atualmente tem-se afirmado e reafirmado que a participação do graduando em atividades, como pesquisa e extensão proporcionam a atualização de informações

científicas, o que, desde cedo, permite ao discente pôr em prática o conhecimento adquirido, configurando-se como oferta complementar de formação profissional.

O processo do conhecimento sempre incluiu a busca incessante e curiosa de novas informações, “fato este que não só possibilitou a busca de soluções para os mais diversos problemas da humanidade, como também permitiu o desenvolvimento social humano”. (BERNARDI, 2003, p. 101).

Segundo Pinto (1985, p. 45), o conceito de conhecimento “é a capacidade que o ser vivo possui para representar o mundo que o rodeia e reagir a ele”. Para Drucker (1993, p. 15), “conhecimento é a aquisição de um conjunto formado por experiências, valores, informações de contexto e criatividade aplicadas a novas experiências”. Complementando, Marinho (2003, p. 25) afirma que “é a habilidade para aplicar fatos específicos na resolução de problemas ou ainda, emitir conceitos com a compreensão adquirida sobre determinado evento”.

Araújo (2005) explica que informação e conhecimento têm sido freqüentemente utilizados como sinônimos, e muitas pessoas julgam estar gerando conhecimento, quando, na verdade, estão apenas gerenciando informações. De maneira geral, o conhecimento passa necessariamente pela vinculação às pessoas. Informação e conhecimento estão articulados, porém a informação torna-se obsoleta sem o conhecimento do homem para aplicá-la produtivamente. Nesta perspectiva, é importante ressaltar que o conhecimento não é apenas uma informação; baseia-se nela, mas vai além, pois, para gerar novos conhecimentos, é necessário interpretar dados e fatos, além de criar novas associações (MARX e BENTO<sup>1</sup>, 2004, *apud* ARAÚJO, 2005).

Freire, Verenguer e Reis (2002) explicam que, os requisitos necessários para a obtenção do conhecimento, são alcançados com a exposição de quem busca preparação profissional à educação superior, e ao conhecimento formal abstrato por ela estudado, sendo esse tipo de educação, pré-requisito para se obter posições específicas no mercado de trabalho, excluindo aqueles que não a possuem. Torna-se claro, então, que não basta à aquisição pura e simples do diploma universitário; é essencial também ter, de fato, conhecimento e competências especiais.

A universidade tem a responsabilidade de produzir, disseminar e renovar o conhecimento, assim como, pela sua própria condição acadêmica, científica e filosófica,

---

<sup>1</sup> MARX, L.C. ; BENTO, P. S. R. Gestão do conhecimento: uma realidade. **Rev. Enfermagem Atual**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 21. maio/junho, 2004.

preparar profissionais com um entendimento aprofundado do seu campo de intervenção e suas interseções com outras áreas, com um discernimento apurado, cientes de seu compromisso social, capazes de se anteciparem às mudanças, sabendo “prosseguir com desenvoltura sua evolução permanente” (MORAIS, 1992, p. 58).

Uma das tarefas a serem cumpridas pela universidade é a produção do saber que ocorre por intermédio da realização de pesquisas, tanto que, de acordo com Calado (2006, p. 2) “uma universidade sem pesquisa tende a tornar-se uma instituição estéril e condenada à função de mera reprodutora / transmissora de conhecimentos.” Cabe a nós, docentes, buscarmos respostas inovadoras, transformadoras, às exigências que a nova ordem social traz para a educação a as necessidades e expectativas dos jovens e adultos que freqüentam a universidade, consubstanciando-as no projeto pedagógico dos seus respectivos cursos, construídos coletivamente.

A formação do futuro profissional envolve as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras na área de formação geral, formação profissional e cidadania. Na formação geral são importantes os conhecimentos e atitudes relevantes para a formação científico-cultural do aluno como formação profissional, citamos as competências relativas às ocupações correspondentes e, quanto à cidadania, nos referimos às atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade.

A atividade da pesquisa deve ter lugar nos mais diversos ambientes da universidade, sendo relevante não só nos cursos de pós-graduação, mas também na graduação, momento em que pode colaborar para que o processo de aprendizagem do graduando, intermediado pelo docente, possa se desenvolver com qualidade (DEMO, 1993). As pesquisas realizadas pelo graduando não podem acontecer em momentos isolados do curso, mas devem se constituir numa prática rotineira que precisa ser vista como uma forma de preparação para que ele seja capaz de buscar novos conhecimentos e, a partir daí, elaborar sua integração. É visível no meio acadêmico da atualidade, um crescimento do nível de consciência, não apenas da relevância social e acadêmica da pesquisa, como também, no caso específico das instâncias universitárias, de sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Ao longo da graduação, estudantes estarem envolvidos em projetos de extensão, iniciação à pesquisa, monitoria ou simplesmente estágio, é imprescindível para o aprimoramento do saber científico, o que irá garantir diferencial mercadológico e amadurecimento acadêmico àqueles que se dedicam a encontrar respostas às suas perguntas em diferentes áreas. A Monitoria de Disciplina, a Iniciação Científica e o

Projeto de Extensão são exemplos das diversas maneiras de interação do aluno adquirindo informações junto à Universidade.

De acordo com Kanitz (2000), o papel da universidade hoje é levar o graduando a aprender a pensar e a tomar decisões. A aprendizagem deve ir além da aplicação imediata, impulsionando o sujeito a criar e responder a desafios, a ser capaz de gerar tecnologias e de manter a habilidade de aprender e recriar permanentemente; ou seja, a graduação deve se transformar no *locus* de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2001).

Nesta perspectiva, tem sido cada vez mais enfatizada a importância de que o graduando participe do processo de produção de conhecimento, seja com a realização da monografia de final de curso, de trabalhos exigidos nas disciplinas, do envolvimento em projetos de iniciação à pesquisa ou de outros eventos existentes na universidade, como a extensão.

Por um lado, a iniciação científica surge com o intuito de abrir caminho e permitir os primeiros passos em direção à pesquisa acadêmica, sendo um mecanismo de aproximação dos graduandos com os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e/ou Grupos de Pesquisa (BERNARDI, 2003). Por outro lado, há a extensão universitária que, de acordo com o I Encontro do Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, ocorrido no fim da década de 80, foi caracterizada como uma atividade voltada para a produção, sistematização e divulgação de conhecimentos e técnicas, constituindo-se como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, viabilizando assim a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

Com base nos autores apresentados, pode-se considerar, então, que uma das características fundamentais de uma profissão é a existência de um saber profissional ou conjunto de conhecimentos que são aprendidos predominantemente em cursos de graduação. Percebe-se, com isso, que a formação do aluno vai além da aquisição de conhecimentos técnico-científicos, até porque esses se esvaziam quando não integrados à realidade.

### **3. O PROJETO DE EXTENSÃO “CURSO DE ATUALIZAÇÃO: ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS E CLÍNICOS DA CABEÇA E PESCOÇO” – UFF**

O Projeto de Extensão “Curso de Atualização: Aspectos Morfofuncionais e Clínicos da Cabeça e Pescoço” da Universidade Federal Fluminense (UFF) vem sendo realizado desde 2002 e destina-se a aprimorar a formação profissional de alunos de graduação, pós-graduação e extensão da área biomédica, através da articulação do ensino teórico-prático e da pesquisa, de forma indissociável, além de promover a qualificação de professores não só da UFF como também de outras Universidades, a partir da atualização de temas referentes à Histologia, Embriologia e Anatomia, através de aulas teóricas e práticas.

De acordo com KIERSZENBAUM (2008), o esqueleto é constituído por tecidos, como cartilagem e osso e tipos celulares, como o condroblasto e condrócito na cartilagem, o osteoblasto, osteócito e o osteoclasto no osso, em função disso, uma das propostas da linha de pesquisa do projeto é o aprimoramento do conhecimento sobre a morfologia macroscópica e microscópica e os mecanismos de morfogenéticos envolvidos na formação da cartilagem (condrogênese), do osso (osteogênese) e da face. A área de conhecimento preponderante é a Saúde (Ciências da Saúde). O projeto contempla, além da área temática principal, a área temática da Educação, já que o curso de extensão se configura como uma atividade de ensino e de educação continuada.

O projeto tem os seguintes objetivos e metas: - Promover a Atualização sobre a formação (normal e patológica) e a morfologia (macro e microscópica) da face através do Curso de Extensão; - Descrever macroscopicamente as estruturas da face e suas relações anatômicas; - Realizar o acompanhamento teórico-prático do desenvolvimento dos arcos faríngeos envolvidos na morfogênese da face; - Estadiar, coletar e processar embriões de aves; - Executar diferentes técnicas de fixação e processamento de espécimes; - Executar distintos métodos histológicos e histoquímicos de coloração de lâminas; - Executar técnicas imunohistoquímicas; - Analisar resultados embriológicos, histológicos e histopatológicos através do exame de lâminas; - Participação em Reuniões e Congressos Científicos; - Realizar novas parcerias e - Confeccionar atlas, cartazes, projetos de ensino, apostilas, painéis, resumos e relatórios, o que caracteriza também a área temática da Comunicação, na qual uma das linhas programática é a produção e difusão de material educativo.

Ao longo do projeto, o “CURSO DE ATUALIZAÇÃO: ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS E CLÍNICOS DA CABEÇA E PESCOÇO” é oferecido a alunos da graduação, pós-graduação e profissionais da área de saúde de diferentes especialidades como Medicina, Enfermagem, Biologia, Biomedicina, Odontologia,

Fisioterapia, Psicologia e Nutrição, durante o qual os participantes têm a oportunidade de, paralelamente ao estudo teórico-clínico da formação e da morfologia da face e das estruturas musculoesqueléticas, acompanhar e abordar a participação e a importância dos componentes matriciais nas diversas patologias. Acreditamos que a partir do momento em que conseguimos estudar e compreender a etiologia / etiopatogênia dessas patologias torna-se mais rico o nosso saber aplicado à prática.

O curso é totalmente gratuito sendo ainda oferecido material didático, como apostilas e Atlas. Todo material didático/pedagógico é escrito a partir de levantamento bibliográfico e também a partir da pesquisa realizada pelos alunos bolsistas. Professores executores e alunos bolsistas do projeto de extensão confeccionam e cadastram junto a PROAC/UFF (Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos) o material originado a partir do projeto. O uso deste material junto aos participantes, faz com que os alunos se mostrem mais interessados, receptivos e tenham maior interação, visto que a utilização dos materiais citados fornece aos participantes subsídios de complementação teórica, o que conseqüentemente colabora na aprendizagem das aulas ministradas. O trabalho didático-pedagógico desenvolvido busca suporte ao aluno para o acompanhamento das aulas, esclarecendo as dúvidas pertinentes ao tema proposto em relação ao conteúdo programático. É importante ressaltar que o Atlas é uma ferramenta de exímia importância para o ensino pormenorizado de diversas disciplinas, principalmente àquelas relacionadas à área da saúde (BOENISHI *et al*, 1989).

A atuação no desenvolvimento do Projeto de Extensão é caracterizada pelo planejamento e execução das aulas ministradas, atividades de produção e reprodução do saber na área de extensão, com difusão processada através de apostilas (Módulo I- Anatomia; Módulo II- Histologia e Módulo III- Embriologia; Técnicas Histológicas e Histoquímicas) e Atlas, assim como de projetos de ensino executados na própria Universidade, com alunos de todos os cursos da área da saúde (Medicina, Enfermagem, Biologia, Odontologia, Nutrição, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia) e produtos (registrados na PROAC – Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos / UFF), resumos e artigos em Congressos e Periódicos Nacionais e Internacionais.

O Grupo de Pesquisa formado por executores e colaboradores do referido projeto, intitulado Matriz Extracelular no Desenvolvimento Embrionário e em Reações a Agressões Teciduais. A Morfogênese e a Histogênese, bem como as Reações e Agressões Teciduais, envolvem eventos como migração, proliferação, diferenciação e apoptose celular, interações célula-célula e célula-matriz, e malformações, que ensejam

estudos histológicos, histoquímicos, imunohistoquímicos, de detecção de marcadores celulares, toxicológicos, no nível de microscopia óptica e eletrônica, que são subsídios para as linhas de pesquisa vinculadas ao Grupo de Pesquisa.

Paralelamente às atividades mencionadas acima, o Projeto de Extensão também estuda o desenvolvimento dos arcos faríngeos e das estruturas músculoesqueléticas em embriões de aves através da realização do estadiamento, coleta, processamento, acompanhamento do desenvolvimento de embriões, execuções de técnicas histológicas e histoquímicas e análise das mesmas. Tais estudos práticos são realizados utilizando-se tecnologia apropriada como; 1) técnicas de fixação, 2) desmineralização, 3) processamento de espécimes; 4) métodos de coloração histológicas e histoquímicas; 5) técnicas imunohistoquímicas. A maior parte dos conhecimentos sobre o desenvolvimento embrionário e a origem dos tecidos foram obtidos de estudos experimentais em anfíbios e embriões de galinha (Skandalakis & Gray, 1994), sendo, portanto, este último, o modelo experimental para o presente projeto. Embriões de *Gallus gallus domesticus* L., da raça White Leghorn, são de fácil obtenção; tem o manuseio facilitado pelo uso da chocadeira em umidade e temperatura controláveis e seus componentes morfogenéticos são facilmente identificáveis pelas análises histoquímicas e imunohistoquímicas (URVEN *et al.* 1988; SMITH & SINCLAIR, 2001).

Os bolsistas de extensão estão em atuação desde abril de 2007 e participam conjuntamente com os docentes na elaboração e planejamento do projeto, na seleção do material didático, na confecção do cronograma do curso com o conteúdo programático a ser trabalhado, no acompanhamento das aulas teóricas e na implementação das atividades laboratoriais. Nesse período de um ano, adquiriram novos conhecimentos e tiveram a chance de atuar em uma área nova, visto que são acadêmicas de enfermagem. Foi, então, não só proporcionado um maior conhecimento sobre a anatomia, histologia e embriologia. Com relação ao desenvolvimento embrionário das aves, vale ressaltar a importância do seu estudo devido à semelhança em vários aspectos com o desenvolvimento em seres humanos.

Para os bolsistas, o Projeto de Extensão “Curso de Atualização: Aspectos Morfofuncionais e Clínicos da Cabeça e Pescoço” possibilitou o desenvolvimento da formação enquanto discentes, pois as atividades foram detalhadamente planejadas com os professores responsáveis, o que conferiu segurança, amadurecimento profissional e troca de experiências. Houve reflexão contínua das atividades a serem desenvolvidas e

delegação de responsabilidades aos graduandos, favorecendo a autonomia e a coresponsabilidade nas atividades junto aos alunos. Destacamos ainda, algumas habilidades esperadas pelo profissional universitário: ser flexível (não especializar-se demais); investir na criatividade; aprender a lidar com incertezas; preparar-se para estudar durante toda a vida; ter habilidades sociais e capacidades de expressão; saber trabalhar em grupo; estar pronto para assumir responsabilidades; ser empreendedor; entender as diferenças culturais; adquirir intimidade com novas tecnologias, como a internet.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Frente ao exposto, entendemos que a participação em Projetos de Extensão, assim como em Grupos de Pesquisa, é de suma importância para o aprimoramento da formação do aluno da graduação, de modo que a participação neste tipo de atividade deva ser cada vez mais incentivada, visando desenvolver nos alunos, habilidades de leitura científica crítica.

Bernardi (2003, p. 101) corrobora com esse pensamento ao afirmar que:

Ao participar de projetos de pesquisa, os graduandos, utilizam a metodologia científica, têm oportunidade de crescer como profissional ao mesmo tempo em que re-alimentam seus conhecimentos com o que foi desenvolvido e/ou esta em desenvolvimento na graduação. Permite também que em um momento muito precoce de sua vida de estudante participe da dinâmica de uma Instituição, perceba as dificuldades para desenvolver um projeto de pesquisa desde o levantamento bibliográfico, à língua estrangeira, em particular o inglês, a busca de recursos, etc. Além disto, a experiência do contato com seu orientador, pós-graduandos e outros graduandos com suas experiências profissionais diversas, enriquece sobremaneira o aluno e, de forma rápida produz resultados surpreendentes em sua formação. Acrescente-se ainda que esta experiência abre uma janela imensa para novas perspectivas e contatos profissionais para o graduando que podem culminar em sua colocação precoce no mercado de trabalho.

Pode-se considerar que o Projeto contribuiu para a qualificação não só das bolsistas, mas de toda a comunidade. Além disso, as alunas avaliaram ainda, que a experiência foi de tamanha importância, tanto que continuaram como candidatas selecionadas para atuar no referido Projeto. Acreditamos ainda na importância da instituição continuar envidando esforços para a manutenção das atividades extensionistas, incluindo a sua ampliação, principalmente, no número de bolsistas.

Conclui-se que não é mais possível a instituição manter-se isolada, impedindo que seus alunos participem ativamente dos trabalhos extensionistas junto à comunidade, atendendo às necessidades da população, num trabalho integrado com as demais profissões da área de Saúde.

## 5. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, T. M. E. *Vacinação infantil: conhecimentos, atitudes e práticas da população da área Norte/ Centro de Teresina / PI*. 132 f, 2005. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.
- BERNARDI, M. M. A importância da iniciação científica e perspectivas de atuação profissional. *Biológico*, São Paulo, v. 65, n.1/2, p.101, jan./dez, 2003
- BOENISCH, T.; FARMILLO, A.J; STEAD, R. H., *Immunohistochemical Staining Methods*. Dako Corporation, Carpinteria, 1989.
- CALADO, A. J. F. Pesquisa como atividade rotineira da vida acadêmica: limites e possibilidades. *Interfaces*, Caruaru, v.6, n.2, 2006.
- DEMO, P. *Desafios modernos da educação*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- DRUCKER, P. *Sociedade pós-capitalista*. Lisboa: Difusão Cultural, 1993.
- DUCY, P.; KARSENTY, G. Genetic control of cell differentiation in the skeleton. *Curr. Opin. in Cell Biol.*, v. 10, p. 614, 1998.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão*. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006.
- FREIRE, E. S.; REIS, M. C. C.; VERENGUER, R. C. Educação Física: Pensando a profissão e a preparação profissional. *Rev. Mackenzie de Educação e Esporte*. São Paulo, n. 1, p. 39-46, 2002.
- KANITZ, S. *Volta às aulas*. Revista Veja, p.21, 16 /02/2000.
- KIERSZENBAUM, A. L. *Histologia E Biologia Celular*, 2ª Edição, Elsevier, Rio de Janeiro, p. 126-146, 2008.
- MARINHO, L. A. B. *et al.* Conhecimento, atitude e prática do auto-exame das mamas em centros de saúde. *Rev. Saúde Pública*. São Paulo, v. 37, n. 5, p. 576-582, 2003.
- MORAIS, J. F. R. Universidade: seus desafios neste final de século. *Pró-posições*, v.3, n. 2(8), p. 51-65, 1992.

PINTO, A. V. *Ciência e existência*. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

REDE NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Documentos. *Plano Nacional de Extensão Universitária*, 2001. Disponível em: <<http://www.renex.org.br>>  
Acesso em: 10/03/2008.

SKANDALAKIS, J.E. & GRAY, S.W. Embryology for surgeons. Williams & Wilkins, Baltimore, Maryland, USA, 2<sup>nd</sup> ed. Chap. 26, p. 912.

URVEN, E. L.; ERICKSON, C.A.; ABBOTT, U. K.; McCARREY, J. R. Analysis of germ line development in the chick embryo using an anti-mouse EC antibody. *Development*, v. 103, p. 299-304, 1988.